

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ) XIV
ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO X CICLO
NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO MODALIDADE DO
TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: **Produção Laboratorial – Eletrônicos**

O uso do blog jornalístico como atividade didático-pedagógica na
disciplina de jornalismo Online

Francisco Machado Filho¹
fmachado@faac.unesp.br

Palavras-chave: Jornalismo online, convergência, prática jornalística

Introdução

A prática jornalística vem sendo desafiada em seu modo de produção e veiculação de informações com o advento das tecnologias da informação. A internet abalou a estrutura da produção comercial do jornalismo em todas as suas vertentes, seja no rádio, o impresso e o televisivo. Não só estrutura noticiosa está sendo desafiada, como também o modelo econômico que sustentou a indústria da comunicação com grande sucesso desde fim do Séc. XIX e por todo o Séc. XX. A perda de anunciantes para a mídia digital, com maior ênfase nos países desenvolvidos, é verdade, está forçando toda a cadeia produtiva da informação nos grandes veículos de comunicação de massa a se adaptarem a este novo contexto. Muitos não estão conseguindo, inclusive jornalistas que arraigados ao modelo antigo não conseguem fazer a transição para a nova realidade do jornalismo e se sufocados pelo novo fazer jornalístico.

¹ Prof. Dr. na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp/Bauru no curso de jornalismo. Ministra as disciplinas de Assessoria de Comunicação, Introdução ao Jornalismo, Deontologia do Jornalismo e Seminários Avançados.

Prova desta realidade é a migração de vários jornalistas de renome da imprensa nacional e internacional para a atividade individual de *blogueiro*, aquele ser responsável pela atualização de um espaço na grande rede que permite atualizações constantes e sem a necessidade do conhecimento de programação e linguagem de computador, permitindo ao proprietário do blog, ou seus colaboradores, *postar* seus texto e mensagem para todos os interessados que acessam o conteúdo do blog.

Esta migração é bem maior nos países desenvolvidos, devidos a uma série de fatores, que vão desde o acesso a uma internet barata e eficiente, até o papel que o jornalismo representa naquela sociedade. No Brasil, os blogs jornalísticos ainda não possuem uma forte penetração se comparado com os meios tradicionais de informação ou mesmo se comparado ao conteúdo online dos grandes periódicos brasileiros. Entretanto, é crescente o número de usuários que procuram informação nesta ferramenta. De acordo com uma pesquisa realizada em 2011², 60 milhões de brasileiros leem blog constantemente. Destes, 57,2% estão nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. As mulheres são as principais leitoras de blogs, representam 59% da audiência. 81,1% são jovens entre 18 e 34 anos de idade e dentre os temas principais estão:

Temas de interesse	Visualizações da amostra no Trimestre	Percentual
Entretenimento	1.5 bilhão	68%
Tecnologia	400 milhões	17%
Esporte	250 milhões	11%
Moda e Beleza	32,5 milhões	1,5

Primeiro trimestre de 2011

Fonte: Boo-box³

² Disponível em <<http://blog.boo-box.com/br/2011/caracteristicas-da-audiencia-dos-blogs-no-brasil-no-primeiro-trimestre-de-2011/>> Acesso em 27/03/12 às 17h16.

³ Idem

Sendo assim, é possível que o Brasil siga a tendência internacional e a audiência dos blogs continue crescendo em número e na preferência dos usuários como fonte noticiosa de informação. Portanto, é preciso que os cursos de jornalismo estejam atentos a esta transformação e se adequem a esta nova realidade, não apenas prevendo em sua grade curricular disciplinas específicas de jornalismo online, mas também compreendendo todo o potencial didático-pedagógico que esta ferramenta pode oferecer na preparação do futuro jornalista que deseja se inserir no mercado de trabalho.

O uso dos blogs nos cursos de jornalismo

Em mapeamento do ensino de jornalismo digital no Brasil, realizado pela fundação Itaú Cultural é possível perceber que o quadro geral do ensino de jornalismo digital no país é deficitário. Isto se deve, em grande parte, devido a infra-estrutura destinada as aulas práticas. O mapeamento levantou 28 faculdades públicas e 73 IES particulares. Das publicas, apenas 9 instituições ofereciam 1 computador por aluno. Das 73 particulares, 50 instituições oferecem 1 computador para cada aluno.

Quanto ao conteúdo, o mapeamento revelou que o ensino acerca do jornalismo digital é desigual e muito variado e que muitos deles se baseiam no uso da internet como fonte de pesquisa ou divulgação de informações noticiosas. Os blogs possuem uma forte presença no conteúdo dessas disciplinas (63,3%), que correspondem desde produtos laboratoriais produzidos por professores ou criados pelos alunos para atividades de classe. O uso de blogs é defendido por Ribas, Palácios (2008):

Os estudantes aprendem na prática como identificar suas fontes no ciberespaço e julgar sua confiabilidade; como fazer referências a informações veiculadas por outros meios de comunicação, comentando-as quando for o caso; como escrever texto jornalísticos opinativos; como produzir textos em conjunto com colegas e como fazer a linkagens a outros blogs relevantes.

Contudo esta prática pode ser limitada a uma pequena experiência de utilização da ferramenta quando não trabalhada dentro de um planejamento

didático-pedagógico. Muitas universidades concentram as disciplinas de jornalismo digital e a utilização dos blogs na segunda metade do curso, (66,9%).

Experiência em sala de aula

Ao ministrar a disciplina de jornalismo online na Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg/Frutal – MG foi possível perceber esta limitação nas atividades práticas e teóricas propostas. Foi exigido que cada aluno construísse seu blog individual onde todas as atividades seriam disponibilizadas. Contudo, a grande variação no nível de conhecimento e domínio do uso do computador acabou tomando grande tempo das aulas, sendo que somente ao final do semestre é que os alunos se encontraram em condições de atualizarem seus blogs sozinhos.

Assim ficam evidente duas coisas: primeiro a necessidade de uma disciplina teórico-prática específica sobre blogs, podendo ser oferecida anual ou semestralmente, e segundo, é imperativo que esta disciplina seja oferecida no início do curso e não na segunda metade, pois o aluno contará com uma ferramenta importante para sua alfabetização digital durante todo o curso, e poderá utilizá-lo como forma de divulgação de suas atividades ou produtos jornalísticos.

Pensada desta forma, a disciplina de jornalismo digital deixará de focar apenas na migração dos produtos jornalísticos para internet e sim na construção de um profissional apto a pensar a comunicação digital como forma do fazer jornalístico.

Bibliografia

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

FERRARI, Vincenzo. **Democracia e informação no final do século XX**, in Informação e democracia, Rio de Janeiro, Ed. UERJ, 2000, p. 163-209.

GOMES, Itania Maria Mota. **Efeito e recepção**: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre a mídia. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2004.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

MEDINA, Cremilda. **Notícia**: um produto a venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial. São Paulo: Summus, 1988.

RIBAS, Beatriz; PALÁCIOS, Marcos. Os blogs no ensino do jornalismo: relatos e reflexões a partir de experiências pedagógicas. 2008. disponível em <http://gruposjol.files.wordpress.com/2011/09/os-blogs-no-ensino-do-jornalismo-rtx.pdf>

PRIMO, Alex. (Org.) *:mapeamento 2:* do ensino de jornalismo digital no Brasil em 2010. São Paulo: Rumos Itaú Cultural, 2010.